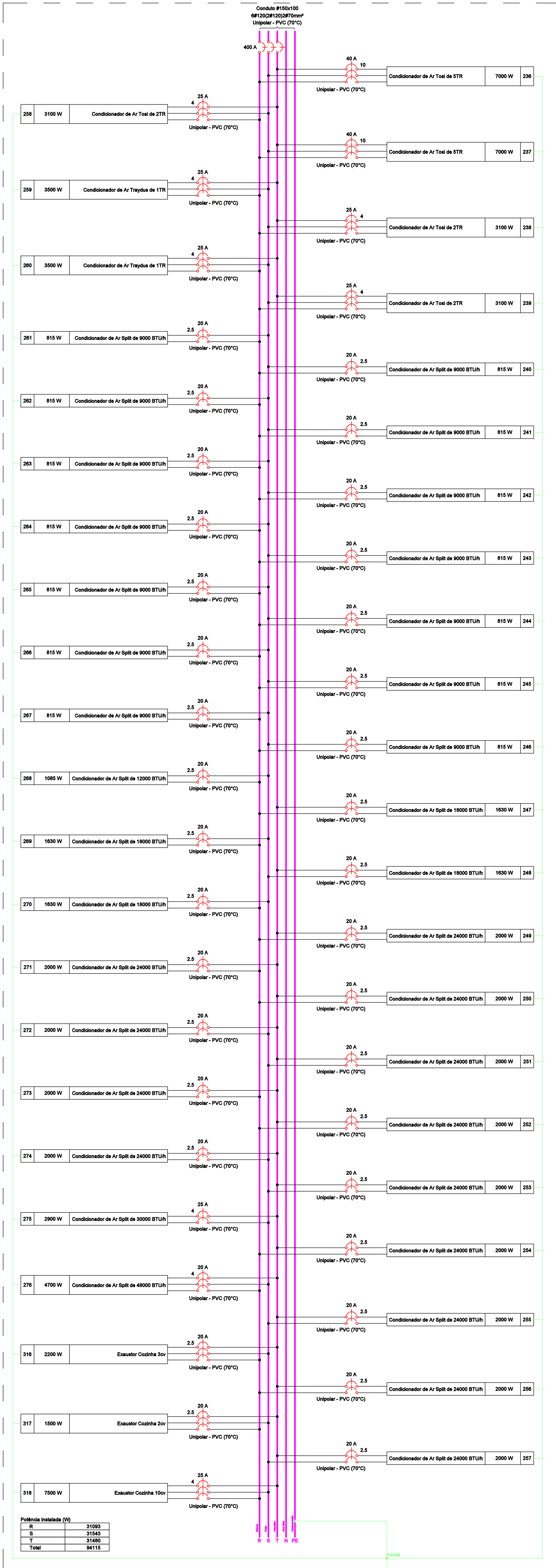
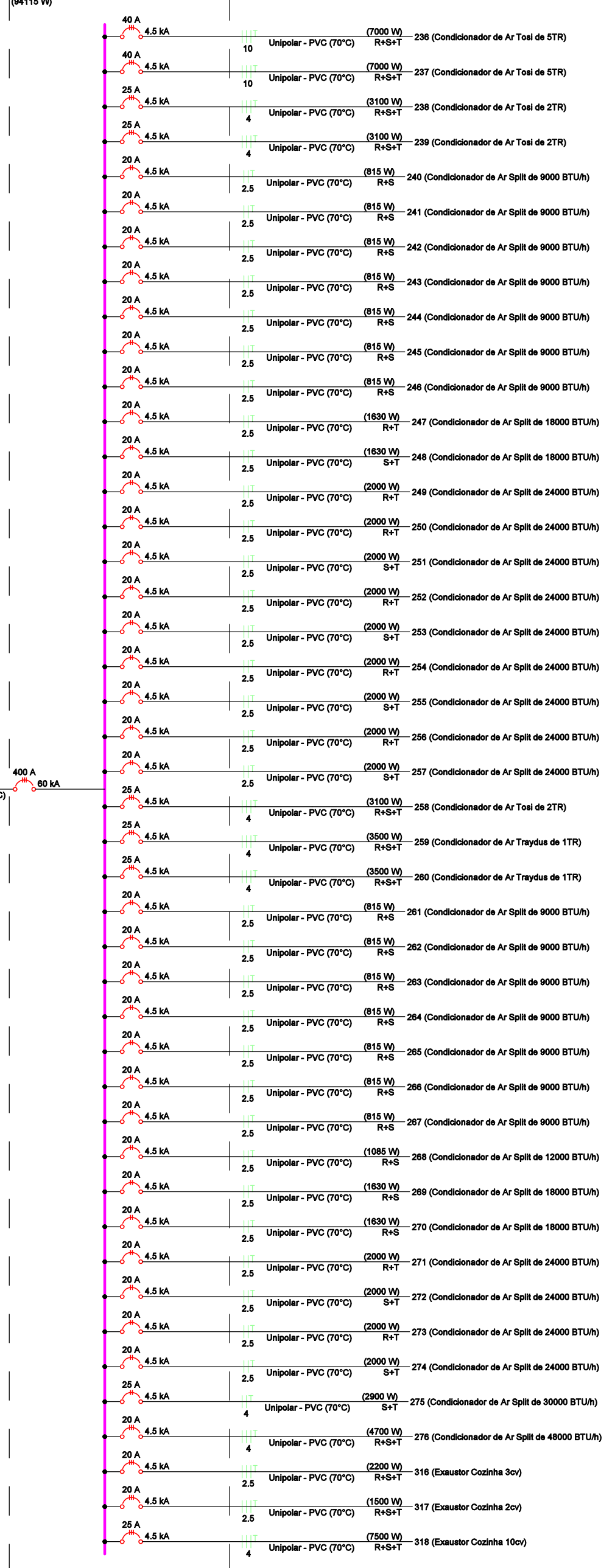


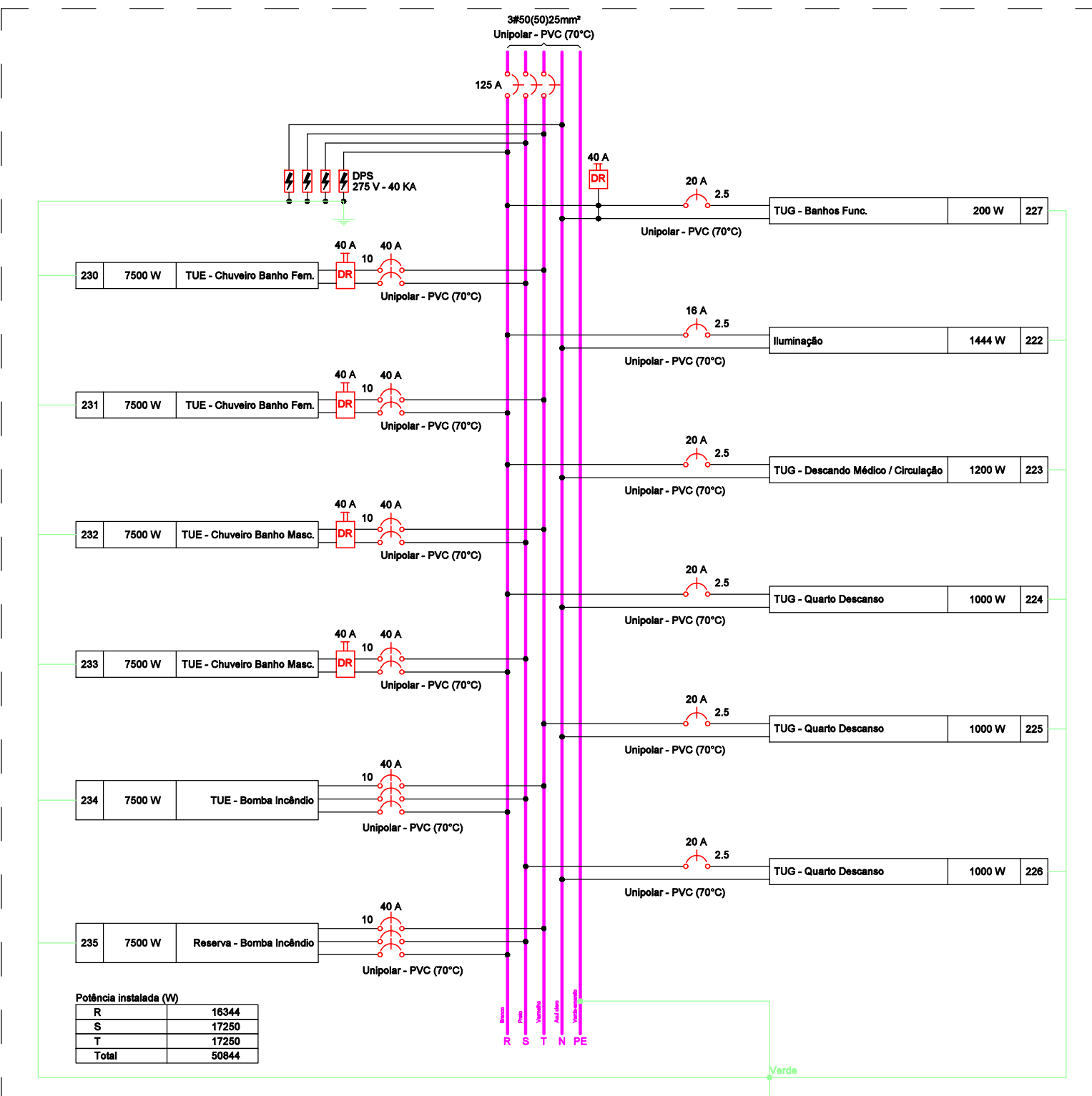
QDAP_01



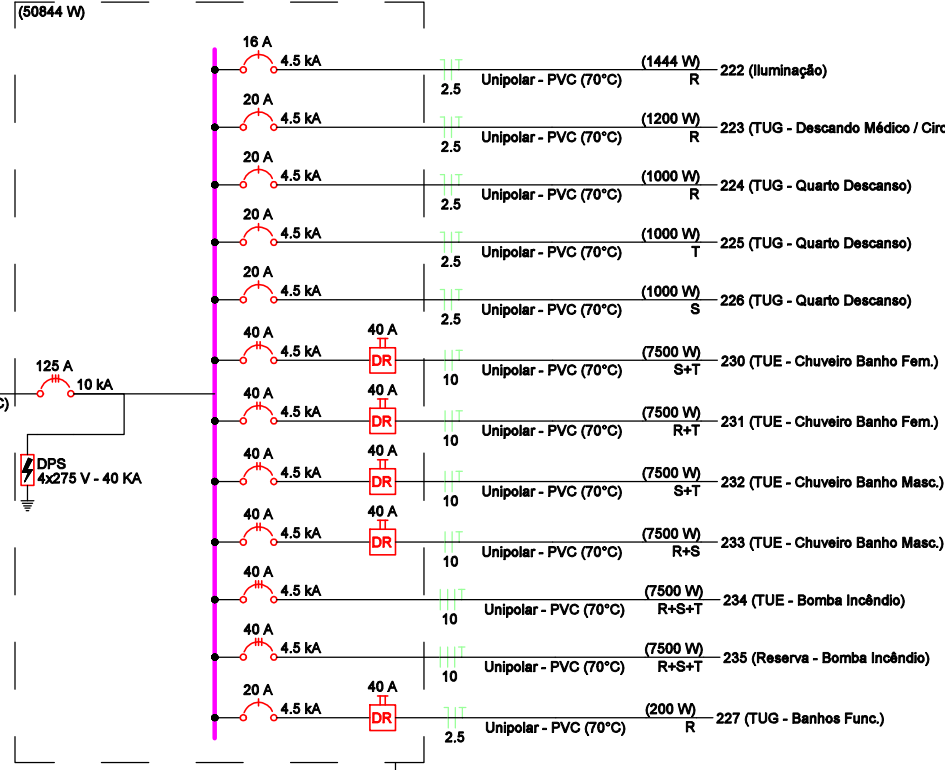
QDAP_01



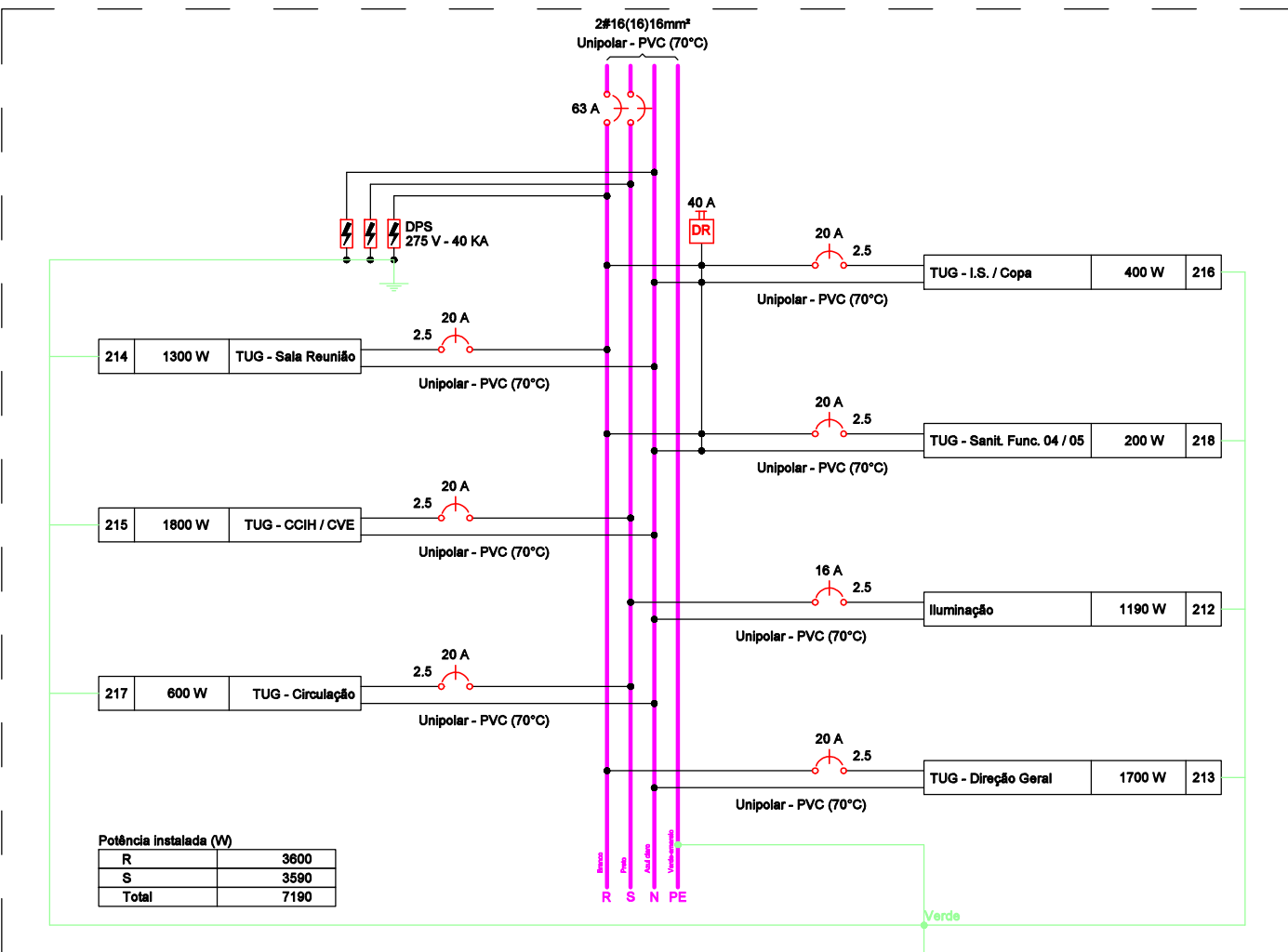
QDAP_07



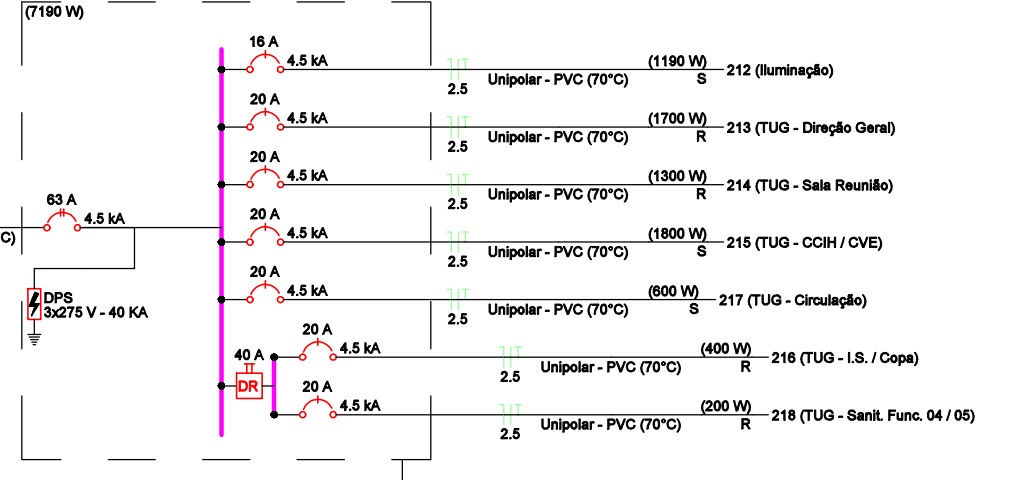
QDAP_07



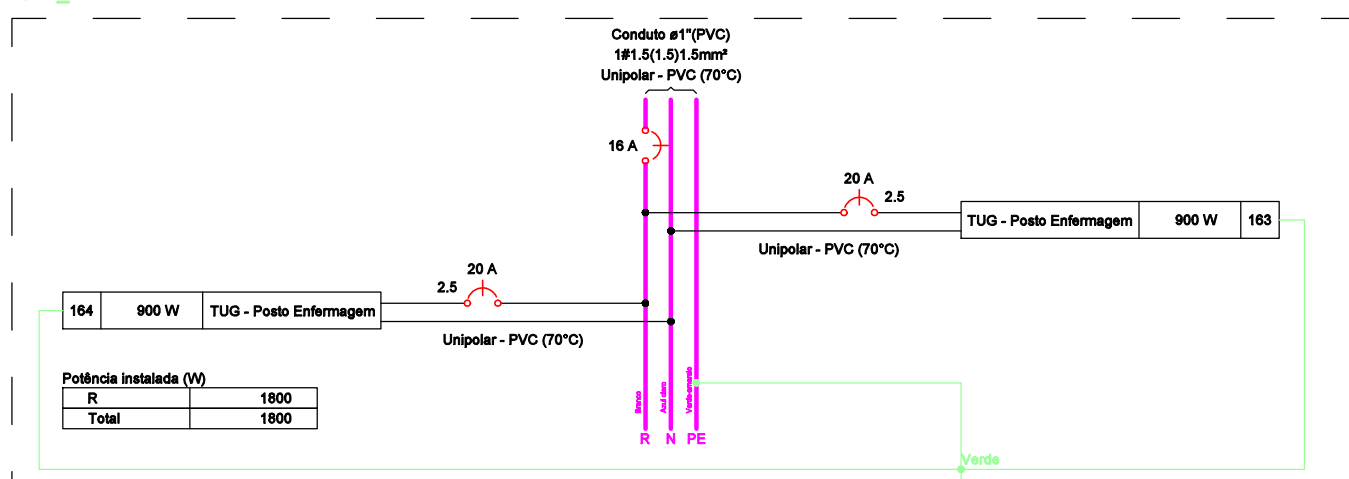
QDAP_08



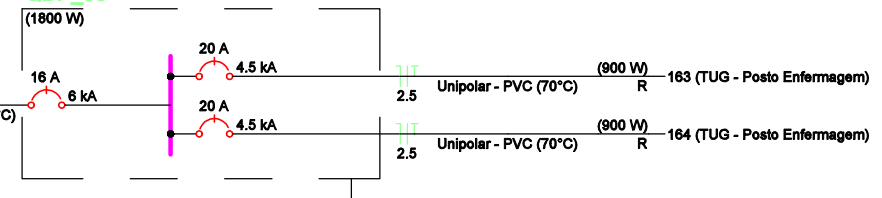
QDAP_08



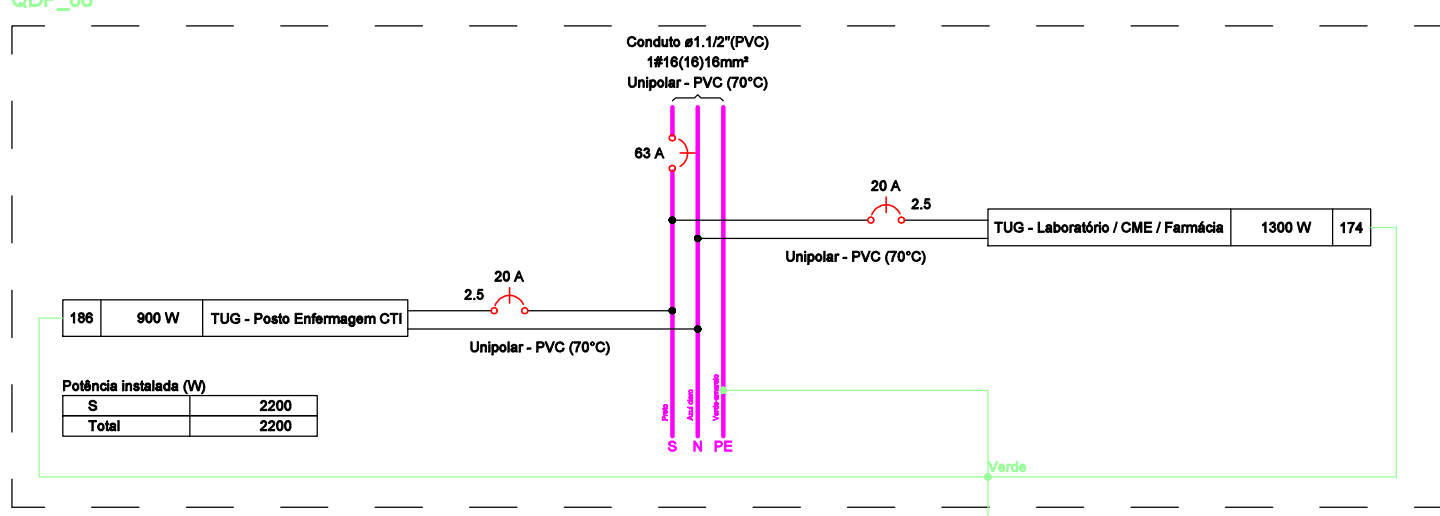
QDAP_05



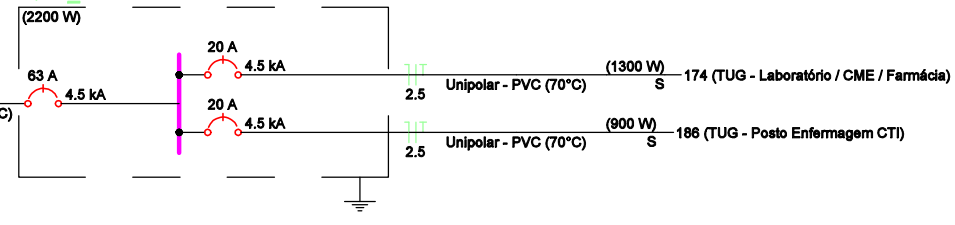
QDAP_05



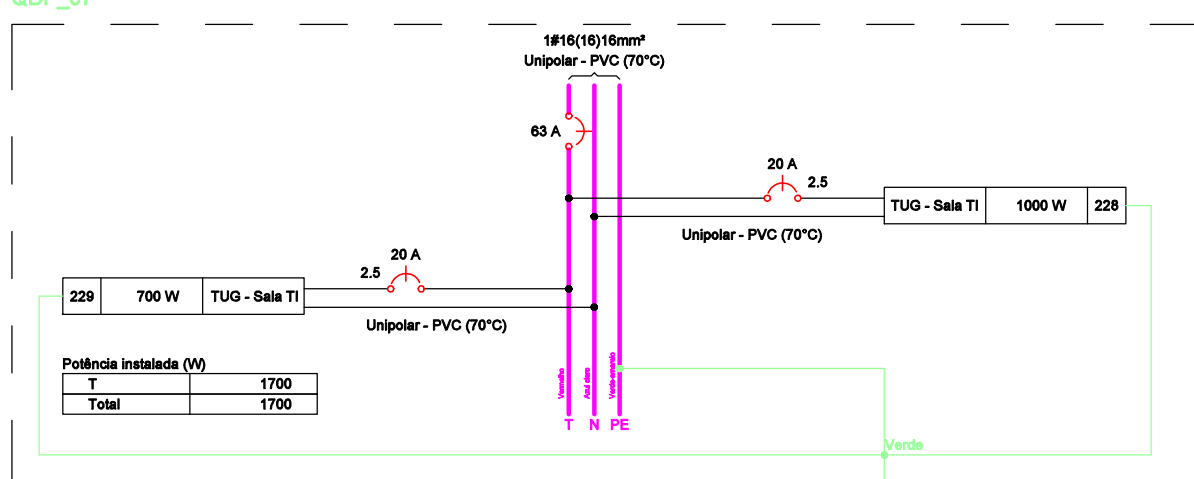
QDAP_06



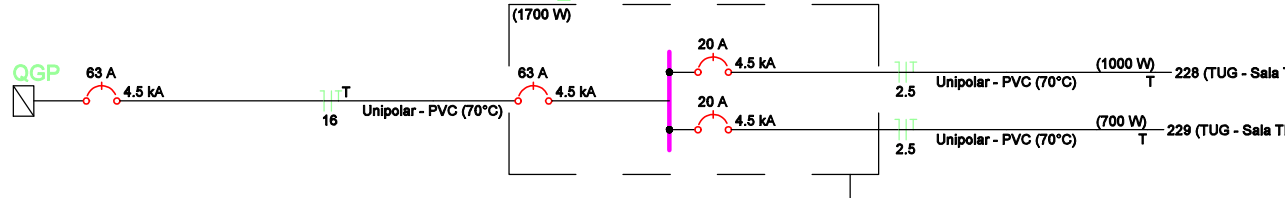
QDAP_06



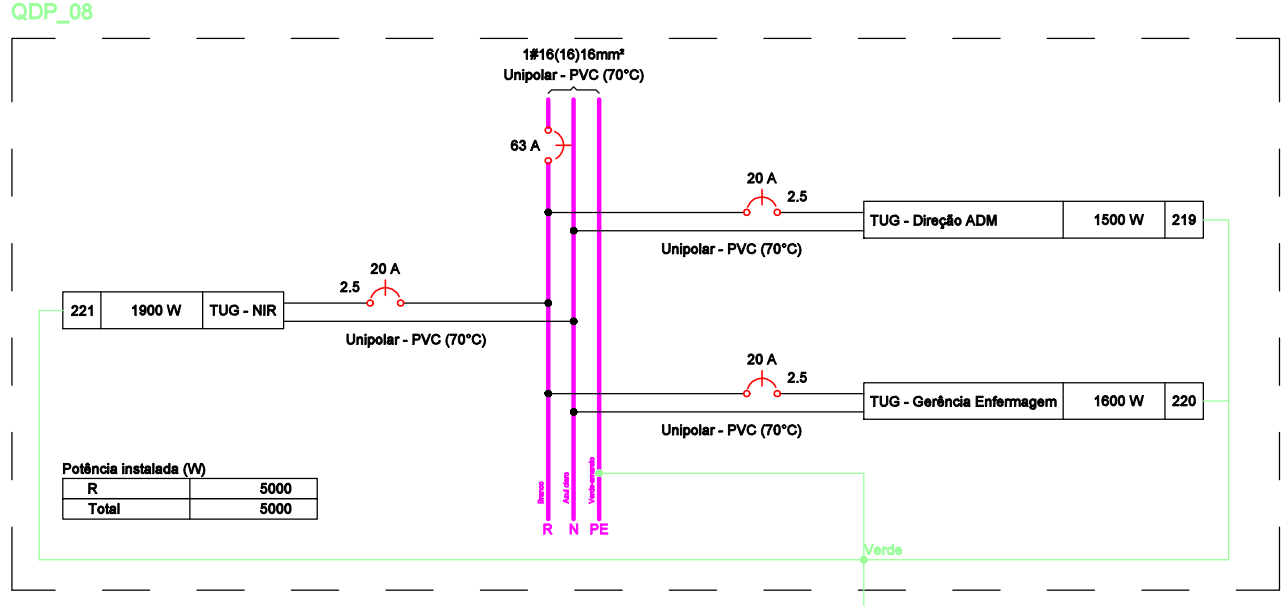
QDAP_07



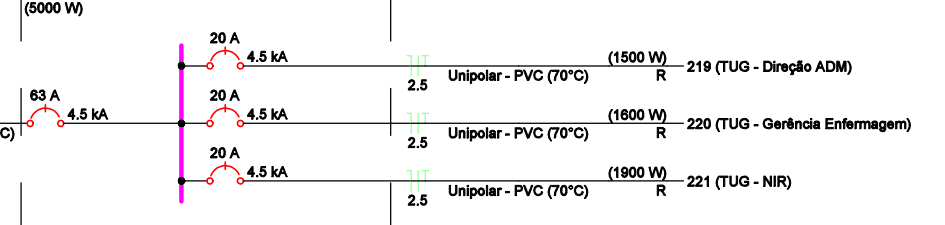
QDAP_07



QDAP_08



QDAP_08



NOTAS GERAIS

1. QUANDO NÃO INDICADAS, COTAS EM CENTÍMETROS, DIÂMETROS EM MILÍMETROS E NÍVEIS EM METRO.
2. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES EM PVC ESGOTO PARA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SÂNTARIO.
3. EXECUTAR AS INSTALAÇÕES DE ESGOTO SÂNTARIO CONFORME DETERMINADO NA:
 - 3.1. NBR 11909/1999 - SISTEMA PREDIAS DE ESGOTO SÂNTARIO - PROJETO E EXECUÇÃO;
 - 3.2. MANUAL DO FABRICANTE;
 - 3.3. UTILIZAR TUBOS E CONEXÕES PVC ESGOTO "N" NOS TRECHOS ENTERRADOS.
4. EXECUÇÃO:
 - 4.1. LIXAR AS PONTAS DOS TUBOS E AS BORDAS DAS CONEXÕES;
 - 4.2. LIMPAR AS SUPERFÍCIES UNIDAS COM SOLUÇÃO ALCOOLICA, ELIMINANDO IMPUREZAS E CORRUPTAS;
 - 4.3. DISTRIBUIR UNIFORMEMENTE O ADESIVO COM UM PINGEL OU O BICO DA PRÓPRIA BOMBAS NAS BOLSAS E NAS PONTAS A SEREM SOLDADAS;
 - 4.4. ENCAIXE DE UMA VEZ AS EXTREMIDADES A SEREM SOLDADAS, PROMOVENDO, ENQUANTO ENCAIXAR, UM LEVE MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DE 1/4 DE VOLTA ENTRE AS PEÇAS, ATÉ QUE ATINJAM A POSIÇÃO DEFINITIVA, SEGURANDO O CONJUNTO POR 10 MIN PARA GARANTIR A COLAGEM;
 - 4.5. APÓS ENCAIXAR AS PARTES, REMOVER QUALQUER EXCESSO DE ADESIVO E ESPERAR 1 HORA PARA ENCHER A TUBULAÇÃO DE ÁGUA;
5. AS MONTAGENS DAS CONEXÕES PODERÃO SER AJUSTADAS EM OBRA DE ACORDO COM NECESSIDADES DE FUNAÇÕES EM ESTRUTURA OU EM CASO DE INTERFERÊNCIA COM DEMAIS REDES.
6. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES EM PVC ESGOTO, EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÃO SER CONCRETADAS DENTRO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS COMO SAPATAS, CINTAS, PLACAS, VIGAS E LAJES.
7. EM CASO DE TUBULAÇÃO PVC ESGOTO EMBITIDA EM CONTRA PISO, GARANTIR COBERTURA SOBRE A TUBULAÇÃO DE NO MÍNIMO:
 - 7.1. PARA INSTALAÇÕES NO INTERIOR DE LOTES: 0,30m;
 - 7.2. PARA INSTALAÇÕES SOB PARCELO: 0,00m;
 - 7.3. TRAFEGO DE VEÍCULOS LEVES: 0,30m;
 - 7.4. TRAFEGO PESADO E INTERIO: 1,30m;
 - 7.5. FERROVIA: 1,80m;
 - 7.6. E RECOMENDADO QUE A LARGURA MÍNIMA DA VALA A SER ABERTA PARA REALIZAR O ASSENTAMENTO DA TUBULAÇÃO SEJA DE: 0,30m.
8. SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE LUVAS NAS EMENDAS DAS TUBULAÇÕES, NÃO SENDO PERMITIDO SOBRE QUASQUER PRETEXTOS, O AQUECIMENTO DAS TUBULAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE BOLSAS IMPROPRIAS.
9. TODA TUBULAÇÃO DEVEVA SER EMBITIDA GARANTINDO A PROTEÇÃO MECÂNICA CONTRA IMPACTOS, TORÇÕES, RADIAÇÃO SOLAR, ETC, SALVO QUANDO PREVISTO EM PROJETO.
10. PARA FRAÇÃO VERTICAL DA TUBULAÇÃO, PREVER BRACADEIRA A CADA 2,00m DE ALTURA PARA TODAS AS BÍTULAS.
- 10.2. EM CASO DE TUBULAÇÃO APARENTE, ONCE SE FAÇA NECESSÁRIA A FRAÇÃO HORIZONTAL DA TUBULAÇÃO, CALCULAR 100xDIÂMETRO NOMINAL DO TUBO PARA FRAÇÃO DAS BRACADEIRAS.
- 10.3. NOS TRECHOS DE TUBULAÇÃO HORIZONTAL, RECOMENDAR-SE AS SEGUINTES DOLIDADES MÍNIMAS:
 - 10.3.1. 2% PARA TUBULAÇÕES < 075mm;
 - 10.3.2. 1% PARA TUBULAÇÕES > 075mm;
11. ENCAIXES:
 - 11.1. NO ENCAIXE COM ÁGUA, TODA A ABERTURA DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA, EXCETO A MAIS ALTA, POR ONCE DEVE SER INTRODUZIDA ÁGUA ATÉ O NÍVEL DE TRANSBORDAMENTO DA MESMA E MANTIDA POR UM PERÍODO DE 15min, OBSERVANDO-SE SE A CARGA HIDRÁTICA NÃO ULTRAPASSA 10bars;
 - 11.2. NO ENCAIXE COM AR, TODA ENTRADA OU SAÍDA DA TUBULAÇÃO DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA A EXCEÇÃO DAQUELA PELA QUAL O AR SERÁ INTRODUZIDO, O AR DEVE SER INTRODUZIDO NO INTERIOR DA TUBULAÇÃO ATÉ QUE ATINJA UMA PRESSÃO UNIFORME DE 3bars, A QUAL DEVE SER MANTIDA PELO PERÍODO DE 15min SEM A INTRODUÇÃO DE AR ADICIONAL;
 - 11.3. PARA A REALIZAÇÃO DO ENCAIXE FINAL COM RAMPA, TODOS OS FUCHOS HÉRCIDOS DOS ANELINHOS SÂNTARIOS DEVEM SER COMPLETAMENTE PREENCHIDOS COM ÁGUA, DEVIDO AS DEMAS ABERTURAS SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADAS, COM EXCEÇÃO DAS ABERTURAS DOS VENTILADORES PRIMÁRIOS E DA ABERTURA PELA QUAL A FUMAÇA SERÁ INTRODUZIDA, A FUMAÇA DEVE SER INTRODUZIDA NO SISTEMA ATRÁVES DA ABERTURA PREVIAMENTE PREENHIDA, QUANDO FOR NOTADA A SAÍDA DE FUMAÇA PELOS VENTILADORES PRIMÁRIOS, A ABERTURA RESPECTIVA DE CADA VENTILADOR DEVE SER CONVENIENTEMENTE TAMPONADA;
 - 11.4. A FUMAÇA DEVE SER CONTINUAMENTE INTRODUZIDA, ATÉ QUE SE ATINJA UMA PRESSÃO DE 0,30m. ESTA PRESSÃO DEVE SE MANTER PELO PERÍODO DE 15min SEM QUE SEJA INTRODUZIDA FUMAÇA ADICIONAL.

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	DATA	ELAB.	VERIF.	APROV.
01	DESIGNAÇÃO	14/04/23	LUS		CLAUDIA

HOSPITAL MUNICIPAL PORPHIRIO NUNES DE AZEREDO

ENDEREÇO: RUA ADOLFO BRAVO, 107 - SAZUAREMA - RJ / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SAZUAREMA - RJ / FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTEÚDO: PROJETO ELÉTRICO

DIAGRAMAS UNIFILAR E MULTIFILAR DO 2º PAVIMENTO

PB	10/10	R0	08/MAIO/2023
Projeto Básico	Prancha N°	Revisão	REVISÃO 01

RESPONSÁVEL TÉCNICO: LUIS FELIPE FONSECA SANTAGO CREA: 2017127007 - RJ

DESENVOLVIDOR: LUIS FELIPE FONSECA SANTAGO CREA: 2017127007 - RJ

ARQUIVO: HANUAL_ELE_P2_R0.dwg

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SAZUAREMA

PROJETO: CASALIS Engenharia

ASSINATURAS: LUIS FELIPE FONSECA - Atestado de firma digital

SAZUAREMA/20230508 - SANCIONADO EMISSÃO: 09/05/2023 10:12:16

LUIS FELIPE FONSECA - 2017127007 - RJ DIRETOR AUTORIZA RESERVAÇÃO

A reprodução total ou parcial sem autorização prévia agita o infrator a penalidade de R\$ 5194 de 24.12.99